

Projeto de Voto n.º 679/XIV/3.^a
De Pesar pelo falecimento de Feytor Pinto

Faleceu no passado dia 6 de outubro, aos 89 anos, Feytor Pinto, antigo responsável pela Comissão Nacional da Pastoral da Saúde e sacerdote do Patriarcado de Lisboa.

Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto nasceu a 6 de março de 1932, na freguesia de Santo António dos Olivais, em Coimbra. Aos 10 anos ingressou no Seminário do Fundão e a 10 de julho de 1955, aos 23 anos, foi ordenado sacerdote na Diocese de Guarda.

Feytor Pinto esteve vários anos na paróquia de Campo Grande, mas ficou conhecido por um forte envolvimento em questões da Saúde: foi Assistente Nacional e Diocesano da Associação Católica de Enfermeiros e Profissionais de Saúde (ACEPS), Assistente Diocesano dos Médicos Católicos e Assistente Diocesano da Associação Mundial da Federação dos Médicos Católicos (AMCP). Esteve também envolvido na divulgação do Concílio Vaticano II no Movimento “Por um Mundo Melhor”. O seu percurso passou por importantes iniciativas nacionais, destacando-se a coordenação da visita do Papa João Paulo II a Portugal, em 1982, e, entre 1992 e 1997, pela coordenação do Projeto Vida - programa de combate à toxicodependência -, enquanto alto-comissário e a convite do então Primeiro-Ministro Aníbal Cavaco Silva. Foi membro do Conselho Nacional de Ética, marcando ainda presença em vários fóruns internacionais, como na Organização Mundial da Saúde (OMS), na Federação Internacional das Associações de Médicos Católicos e no Conselho Pontifício da Pastoral da Saúde, na qualidade de consultor.

Feytor Pinto ficou ligado a uma profunda atividade humanista, livre e solidária em Portugal, desligada de inclinações ideológicas e em constante defesa da Vida, da entrega ao Outro, bem como pelo cuidado dos doentes e dos enfermos, desde logo através do seu elogio ao S.N.S. e ao seu valor fundamental e universal.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Monsenhor Vítor Feytor Pinto, transmitindo à sua Família, Amigos e ao Patriarcado de Lisboa as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 7 de outubro de 2021

Os Deputados,

Telmo Correia
Cecília Meirelles
João Pinho de Almeida
Pedro Morais Soares
Miguel Arrobas